

ESPORTES

BASQUETE Entenda as relações de Nikola Jokic e Jimmy Butler com o país. Eles são os astros da final entre Denver e Miami

As raízes do Brasil na NBA

GABRIEL BOTELHO*

A inédita final da NBA, a liga norte-americana de basquete, entre Denver Nuggets e Miami Heat, da série de melhor de sete, terá a largada decretada hoje, com o primeiro embate, às 21h30, no Ginásio Ball Arena, no Colorado. É uma decisão com enredo inusitado. Candidatos a craque da temporada, o pivô Nikola Jokic e o ala Jimmy Butler têm laços cada vez mais estreitos com o Brasil.

Aos 28 anos, o pivô sérvio da franquia de Denver vive um dos melhores momentos da carreira. Na atual temporada, possui médias de 24,5 pontos, de 9,8 assistências e 11,8 rebotes — o segundo melhor índice no quesito. O segredo para o desempenho finalista no principal torneio da bola laranja tem nome e sobrenome: Felipe Eichenberger. O brasileiro é preparador físico dos Nuggets desde 2010 e figura fundamental na ascensão de Jokic.

Eichenberger tem 38 anos, nasceu em Ribeirão Preto, no interior paulista. Formou-se em educação física na A.T. Still University, em Kirksville, no Missouri, onde também jogava basquete. Após obter o diploma, foi agraciado pelo então chefe de departamento do time, Steve Hess, com a oportunidade de trabalhar nos bastidores dos Nuggets. Acumulou rodagem e fincou raízes no clube. Na temporada 2015/2016, recebeu o jovem Jokic, 41ª escolha do draft à época.

Apesar do talento do sérvio, Eichenberger encontrou dificuldades para contribuir na evolução do pivô de 2,11m. Jokic não tinha uma saúde tão boa para o nível de competitividade da NBA. Em 2017, o atleta revelou o hábito de beber três litros de refrigerante todos os dias. E foi aí onde entrou o preparador brasileiro. Com foco na musculação, Jokic mudou o estilo de vida. Três anos depois, graças ao “método secreto” preparado pelo guru brazuca, admitiu ter perdido

Denver Nuggets/Divulgação



“O Jokic impressiona muito pela capacidade física, pela habilidade e talento. Ele malha todo dia. Você vê o biotipo dele, tem o que mudar ainda”

Felipe Eichenberger, preparador físico do Denver Nuggets

12kg. Hoje, são 20kg a menos.

“O Jokic é um jogador que me impressiona muito pela capacidade física e pela habilidade e talento. Ele malha todo dia, não importa a cidade que a gente esteja. Você vê o biotipo do corpo dele, tem o que mudar ainda”, relatou Eichenberger à *ESPN*.

Jimmy Butler não trabalha diretamente com um brazuca como o concorrente pelo título. Porém, isso não diminui a relação dele com

o país bicampeão mundial masculino nas quadras, em 1959 e 1963. O pilar ofensivo da prancheta tática do treinador Erik Spoelstra é um apaixonado pelo futebol e pelos personagens verde-amarelos do esporte mais popular do planeta. No ano passado, não escondeu o carinho pela Seleção Brasileira. Foi flagrado nas redes sociais com uniforme da equipe. Corriqueiramente, é visto com boleiros e com camisas de times nacionais.

Reprodução/Twitter



“Brasil, eu amo muito vocês. Nós vamos conseguir a sexta estrela (da Copa do Mundo) daqui a quatro anos. Não se preocupem, vamos conseguir”

Jimmy Butler, ala do Miami Heat

Durante as idas e vindas dos ginásios norte-americanos, Butler afirmou que ama o Brasil e adora estar perto dos brasileiros. O carisma o aproximou de grandes figuras. Um das grandes amizades do ala é o atacante Neymar. Amigos desde as Olimpíadas de 2016, as personalidades trocam elogios nas redes sociais e registram encontros de forma frequente. Em 2020, Jimmy chegou a colocar Neymar como “o

melhor jogador de futebol da história”. Um ponto em comum é que os dois já vestiram a camisa do Santos. Um como jogador e outro como ilustre torcedor.

Em meio à campanha do Brasil na Copa do Mundo Catar, Butler arriscou cantar o *Hino Nacional Brasileiro*. Na eliminação para a Croácia, nas quartas de final, ligou para Neymar e disse estar com o coração partida após a queda. “Brasil, eu amo muito

Anote na agenda

Jogo 1
Hoje, às 21h30, em Denver

Jogo 2
Domingo, às 21h00, em Denver

Jogo 3
Quarta-feira, às 21h30, em Miami

Jogo 4
Sexta-feira, às 21h30, em Miami

Transmissão: Band, ESPN e Star+

vocês. Nós vamos conseguir a sexta estrela (da Copa do Mundo) daqui a quatro anos. Não se preocupem, vamos conseguir”, compartilhou, nas redes sociais, em 9 de dezembro.

Jimmy Butler compartilhou a vontade de jogar pelo basquete do Flamengo ao final da carreira. E por falar em rubro-negro, posou ao lado de um dos maiores ídolos do clube: Gabriel Barbosa. Em novembro de 2022, os dois estiveram juntos. O atacante flamenguista apresentou a fera da NBA com uma camisa 10 do time carioca.

Panorama da final

A fase mais aguda da NBA é contraditória. Enquanto o Denver Nuggets chega embalado pela liderança da Conferência Oeste na fase regular e as classificações contundentes sobre Minnesota Timberwolves, Phoenix Suns e Los Angeles Lakers, o Miami Heat despenca com o rótulo de “azarão”. O elenco da Flórida terminou a classificatória na oitava colocação e jogou a repescagem por vaga no mata-mata. Desbancou Milwaukee Bucks, New York Knicks e Boston Celtics para se tornar o primeiro time egresso do play-in a alcançar a decisão.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

MUNDIAL SUB-20

Brasil avança em jogo marcado por racismo

DANILO QUEIROZ

O Brasil se classificou às quartas de final da Copa do Mundo Sub-20, mas o racismo, mais uma vez, tirou o brilho do jogo. Ontem, no Estádio Único de La Plata, na Argentina, a Seleção Brasileira goleou a Tunísia, por 4 x 1, pelas oitavas de final, e avançou para pegar Israel. Nas redes sociais, porém, o zagueiro brasileiro Robert Renan foi alvo de ofensas racistas.

Ao deixar o gramado do estádio após ser expulso, o defensor foi provocado pela torcida argentina (país-sede do torneio) e respondeu com a mão aberta em referências aos cinco títulos mundiais do Brasil. O problema, porém, seguiu para a internet. Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) identificou perfis e prometeu agir. “Todos serão enviados à justiça local e à Fifa com o pedido de punição”, prometeu a entidade.

Nas redes sociais, o talento forjado nos campos da Ceilândia fez breve discurso de combate ao racismo. “Lutar sempre, fugir nunca. Recuar, só se for para pegar impulso. Isso aqui é Brasil”, publicou com a imagem em que mostra os cinco dedos da mão em alusão ao pentacampeonato da Copa do Mundo.

O caso é mais um em meio à cruzada do esporte contra o racismo e ocorre 10 dias após o brasileiro Vinicius Junior sofrer ataques racistas em partida do Campeonato Espanhol. O episódio criminoso gerou uma série de protestos. Em âmbito nacional, a CBF lançou a campanha Com racismo não tem jogo. O movimento teve apoio de todos os atletas e também da arbitragem. Técnico do time sub-20, Ramon Menezes vestiu a camisa com a mensagem durante a convocação da equipe principal, no último domingo.

No torneio de categorias de base da Fifa, a Seleção Brasileira

Rafael Ribeiro/CBF



Ex-zagueiro do Corinthians, Robert Renan hoje defende o Zenit, da Rússia

confirmou o favoritismo com a classificação com atuação consistente sobre os tunisianos. Matheus Martins, Marcos Leonardo e Andrey (dois) fizeram os gols do triunfo verde-amarelo no primeiro round do mata-mata. No sábado, às 14h30, o Brasil encara Israel nas quartas.

Repúdio

A entidade máxima do futebol brasileiro acionou a Fifa em protesto aos atos racistas. “A

CBF condena veementemente qualquer tipo de ação discriminatória e não tolerará mais esses casos no esporte.

O mais recente crime de racismo aconteceu nesta quarta-feira (31), na vitória brasileira por 4 a 1 sobre a Tunísia na Copa do Mundo Sub-20. Ao deixar o gramado no estádio Ciudad de La Plata, Robert Renan foi provocado pela torcida local e respondeu esportivamente”, diz trecho do comunicado.

LIGA EUROPA

Sevilla amplia hegemonia com o hepta

MARCOS PAULO LIMA

Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete títulos da Europa League. O Sevilla confirmou, ontem, a fama de senhor dos troféus no segundo torneio mais importante do Velho Continente ao desbancar a Roma, nos pênaltis, por 4 x 1, depois do empate por 1 x 1 no tempo regulamentar e nos dois tempos da prorrogação.

Autor do gol do tri da Argentina nos pênaltis contra a França na Copa do Catar, Montiel repetiu a dose com a camisa do Sevilla. Heptacampeão, o time espanhol jamais perdeu uma final da competição. A coleção de taças começou em 2006 e se consolidou nas edições de 2007, 2014, 2015, 2016 e 2020.

A conquista do Sevilla chega depois de uma temporada atribulada. A diretoria demitiu o técnico Jorge Sampaoli. O argentino, atual técnico do Flamengo, deixou o time próximo à

Attila Kisbenedek/AFP



Jogadores do Sevilla celebram a sétima conquista continental

zona do rebaixamento no Campeonato Espanhol e colecionava inimizados no elenco.

Pacificado pelo sucessor espanhol José Luis Mendilibar, o Sevilla encerrou LaLiga em 11º lugar e bateu o ponto na final da Europa League pela oitava vez. Até então, a única conquista do dono da prancheta havia sido na segunda divisão com o Real Valladolid na temporada de 2006/2007.

VÔLEI

Morreu, ontem, em Maceió (AL), o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Walter Pitombo Laranjeiras. Conhecido como “Toroca”, ele estava afastado do cargo desde fevereiro para cuidar da saúde. A entidade máxima da modalidade, então, passou a ser presidida pelo vice-presidente, Radamés Lattari Filho.

TÊNIS I

Após um primeiro set intenso, Novak Djokovic colocou os nervos no lugar e confirmou presença na terceira fase de Roland Garros ao derrotar o húngaro Marton Fucsovics, ontem, por 3 sets a 0. O sérvio busca se isolar como o maior campeão de Grand Slam. Ele e Rafael Nadal estão empatados com 22 títulos.

NBB

A série melhor de cinco das finais do Novo Basquete Brasil (NBB) está empatada. Ontem, o São Paulo não aproveitou o “fator casa” e foi derrotado pelo Franca, por 88 x 80, no Ginásio do Morumbi, na capital paulista. A terceira partida da decisão nacional acontece no próximo sábado, às 15h, também na arena tricolor.

COPA VERDE

O Goiás faturou o título inédito da Copa Verde. Ontem, o esquadrão esmeraldino superou o Paysandu por 2 x 1 no Estádio Serrinha, em Goiânia, e brindou a torcida e o estado com o primeiro caneco do torneio inter-regional. A vitória sobre os paraenses aumenta o prestígio do técnico interino Emerson Ávila.

SURFE

Italo Ferreira será o primeiro brasileiro a entrar para o Hall da Fama do Surfe nos EUA. O potiguar de 29 anos será homenageado em Huntington Beach, na Califórnia, em cerimônia marcada para 4 de agosto. Campeão Mundial em 2019, ele foi o primeiro surfista a conquistar a medalha de ouro olímpica, em 2021.

APOSTAS

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) marcou para a próxima terça-feira o julgamento de mais cinco jogadores investigados pela Operação Penalidade Máxima. São eles: Allan Godói, (Operário-PR), André Luiz (Ituano), Mateusinho (Cuiabá), Paulo Sérgio (Operário-PR) e Ygor Ferreira (Sampaio Corrêa).